

PONTINHA E FAMÕES

O NOSSO PATRIMÓNIO

IGREJA DA SAGRADA FAMÍLIA



A Igreja da Sagrada Família da Pontinha, localiza-se no Bairro Social Dr. Mário Madeira e foi edificada durante um período de três anos (1951-1954), sendo sagrada a 9 de janeiro de 1954, e alberga no seu interior um magnífico conjunto de vitrais, da autoria do pintor Júlio Pomar.

A igreja da Sagrada Família da Pontinha foi doada ao Patriarcado de Lisboa em julho de 1980, conforme Ata de Sessão Ordinária d Assembleia Distrital de Lisboa.

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Distrital
do Funchal, realizada em treze e um de Julho de mil
novecentos e oitenta.

[illegible][illegible]

Nos estívanha presentes nemo se fizeram
representar os Senhores Presidentes da Câmara Municipal
de Torres Vedras, Presidentes das freguesias
de Algueirão, Algueirão, Algueirão, Lisboa, Lousada,
Lousada, Lousada, Sobral de Monte Aguiar e Presidente
dos Juntas de Freguesia de Fátima e Póvoa de Alvarães
e Alvarães do Ribatejo que justificaram por omissão
não podiam comparecer.

O Excmo. Sr. Governador Civil e Presidente do Assembleia Distrital, após verificar haver chegado, dado o número de presentes, segundo a folha de assinaturas, somar trinta e cinco, declarou aberta a sessão.

Para a votação a acta da sessão anterior, foi esta operanda, por trinta e quatro re

18 - Eleição do representante no Hospital Egas Moniz.
Senhor Presidente da Câmara de Alcaldes dos Vinhos
depois votou, Senhor Presidente do Junta de Regu-
queira de São João de Beato dois votos e dois
votos nulos pelo que foi eleito por maioria o
Senhor Presidente da Câmara de Alcaldes do
Pinhal; 2º - Eleição do representante com voto
a CDP: Senhor Presidente da Câmara Municipal
de Troncos dezesseis votos, Senhor Presidente
da Câmara Municipal de Gosseloz dez votos e
dois votos nulos pelo que foi eleito o Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Troncos por
maioria.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca no uso da palavra, disse que a Assembleia extraordinária a realizar em 20 de Agosto próximo deveria ser transferida para Setembro, pois, em tal gesto, mês de férias, certamente não haveria quórum.

Q. Excelentíssimo Governador disse entender que a Assembleia não deveria ser adiada uma vez que, disse, todos os componentes da Assembleia tinham os seus feais substituídos em caso de impedimento.

Para constar se laueu esta acm
que, depois de lida e aprovada, vai ser assu-
nada pelo "Excecutiuuuo" e "Governador Civil na qua-
lidade de Presidente da "Comissao Districtal"

Alfa, Antônio Távola do Silva e Francisco Gomes
Alfa, Inês de Almeida, respectivamente, das parcerias
nicho de quaternos, Acorda das Unhas, Acorda
jo, Godofredo, Jovana, Jofa e Torres Velozes e U-
Le Casaco de Xica, Sombroso Joel Vinha (Antônio
flore Florindo da Boa, Antônio José Godofredo,
do Sombroso Meneses, José David Figueiredo das
seu, Antônio de Silva Alarães, Raul, Antônio Bi-
lhos de Almeida, Joaquim Aguiar, José Antônio
da Boa Corte, Al, Rogério Piqueto das Santos Bo-
keres, Emílio de Sousa Figueira Figueira, Antônio
Aguiar, Afonso Ribeiro e Hermínio Antônio José
de Almeida, respectivamente, das parcerias
de fazendas, de fazendas, de fazendas, de fazendas,
Intendente, José José, João, José, José, José,
Jofredo, de Unhão, Roberto, Baccarella, Aguiar-
Cacim, Sônia de Torres Aguiar e Rina

Não estavam presentes nem se fizeram representar os Senhores Presidentes do Câmara Municipal de Torres Vedras, Presidentes das freguesias freguesias de Alenquer, Azambal, Lisboa, Lousada, Oeiras, Sintra, Sobral de Monte Agudo e Presidente dos Juntas de Freguesia de Penafiel e Póvoa do Varzim e Aflicção do Relato que justificou por isso não poder comparecer.

O Excelentíssimo Governador Civil e Presidente da Assembleia Distrital, após verificar haver quem, dado o número de presentes, segundo a folha de assinaturas, somar trinta e cinco, declarou aberta a sessão.

Passa à votação a acta da sessão anterior, foi esta aprovada, por trinta e quatro vo-

e por mim Manuel do Silva Mendes Conceição,
servindo de chefe da Secretaria.

Attest: _____
 Helen Cronin

James M. Allen, Secy.

Ponto 6: - Deduza ao Patrocinador de Brasília a seu pedido, em propriedade plena, das Capelas da Gentinha e Veneza, incluindo uma parcela de terreno de 200 m² para uma capela montaria junto à Capela da Gentinha, sujeita também quanto à propriedade plena à mesma condição de legalidade referida no terceiro item: Aprovada por unanimidade.

Ponto 7 - Ratificação da aceitação do legado de José da Silva ficando o Distrito de Grota substituído na posição do Governo Bril de Grota:

Aprovado por unanimidade pela Assembleia, pelo que desta resolução se fizeram expedições a enviar ao 1.º Juízo Civil do Comarca de Lisboa onde corre aos termos o respectivo processo.

29 - Parágrafo 2º - Faltou de representação da Assembleia para fazer parte do Conselho Fiscal, do Conselho de Vigiaância, do Conselho de Defesa e do Conselho de Regime, em 30/12, de 20 de maio e Parágrafo 3º faltou de representação dos municípios do distrito para se eleger conjuntamente com o representante das restantes distritos passivos, em 20 de maio e representante do fiscal passivo, nos termos do disposto no artigo 1º do artigo 1º dos estatutos do CDF - Electorado do Conselho de Vigiaância do Conselho de Defesa e do Conselho de Regime, em 30 de Junho. Foi tomada unanimemente a Assembleia foi deliberada a eleição de representantes em conjunto e para um segundo período dos distritos eleitos.

[illegible]

III e IV de Amendado entre os Srs. S. e a Rep. de
Betrigueira, feita ao Governo Civil de Lisboa em virtude
e como de bom senso e de qual natureza e natureza
e como ficando pois a Patria e a substituição
pela Patria e a Patria e a substituição
e a Patria e a substituição e a substituição

Mais foi ditado pelo primeiro autorante que se deva de tudo o domínio desta ação - prova que está agindo na tua casa. Depois disso, e tudo inteiro e planejando cada e trans- fere ao secretário, sendo por escrito o mesmo secretário as interdições e impõe a partir da data desta comissão.

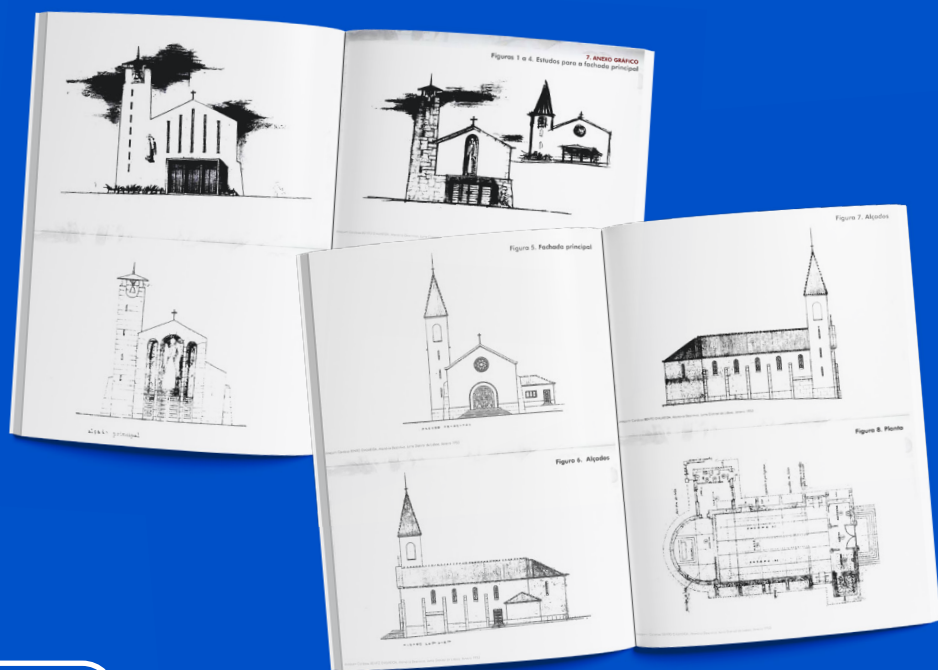
[illegible]

— A Polícia de Segurança Nacional de Braga, a família
da Grândola, o Estado de Lisboa e o Império do
Sul do Brasil, do antigo VII de Grândola, p.

O projeto da Igreja é do arquiteto Joaquim Cardoso Bento de Almeida (1918-1997).

A Igreja da Sagrada Família da Pontinha é um templo com uma espacialidade interior simples, de nave única, separada da capela-mor por um arco triunfal.

A fachada principal mereceu especial atenção do arquiteto pelos vários estudos que existem inspirados nos novos valores arquitetónicos e urbanos.



A capela-mor é decorada por um painel, da autoria do pintor Domingos Rebelo (1891-1975), onde figura a Alegoria à Sagrada Família, pintura mural com uma representação de várias profissões numa alusão ao valor do trabalho e ao Bairro Mária Madeira onde está inserida a igreja.

Por este motivo constitui uma “Alegoria à Sagrada Família”, sendo também uma evocação do orago desta igreja.



No interior da igreja, no lado direito de quem entra, encontra-se o batistério como parte integrante da nave mas separado do corpo da mesma entrada. Do lado esquerdo está o acesso à escada que conduz ao coro e à torre sineira. O coro-alto que forma uma galeria para a nave ocupa todo o nartex e batistério e é iluminado pela rosácea inscrita na fachada principal com o tema da “Sagrada Família” da autoria de Júlio Pomar.



Salienta-se o magnífico conjunto de vitrais da autoria do pintor Júlio Pomar.

O programa iconográfico encomendado, ao pintor, para esta igreja consistiu em doze vitrais distribuídos do seguinte modo: um circular na fachada principal com a Sagrada Família, dois arcanjos (S. Miguel e S. Rafael), para a capela-mor, e os restantes nove painéis alusivos a santos para o corpo da igreja. Estas representações artísticas destacam-se por um realismo matizado de lirismo.

Está patente, nestes vitrais, um humanismo geométrico, intrínseco ao vitral, pela preocupação na delimitação dos contornos das figuras com o auxílio dos filetes metálicos, elementos estruturantes destas composições. Estas configurações personificam o espiritual.

A arte da vitralaria vai retomar uma tradição pictórica que não tem de estar necessariamente aliada a um moralismo devocional, mas é própria da encomenda religiosa. Este aspeto reflecte-se na nova perspectiva ou entendimento da arte sacra já iniciada com os vitrais de Almada Negreiros.

A característica peculiar desta modalidade plástica deve-se ao facto de permitir variações de luminosidade produzindo diferentes efeitos estéticos ao longo do dia. A Igreja da Sagrada Família da Pontinha é um templo com uma espacialidade interior simples, de nave única, separada da capela-mor por um arco triunfal.

A capela-mor é decorada por um painel mural, da autoria do pintor Domingos Rebelo, onde figura a Sagrada Família, num domínio celestial e uma representação das várias classes trabalhadoras numa perfeita alusão ao bairro onde está inserida a igreja.



A disposição dos vitrais de Pomar, obedece a um esquema de composição escolhido pelo pintor no qual os arcanjos, que representam a hierarquia celestial mais elevada (usualmente referidos por Mensageiros de Deus), estão colocados lateralmente na capela-mor, enquadrando o painel mural.

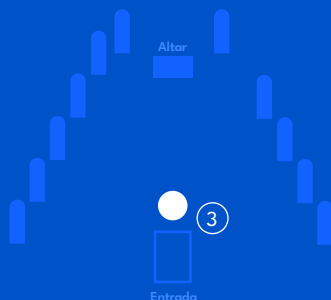
Existe, contudo, uma certa estilização e simplificação destes arcanjos, uma vez que surgem desprovidos dos seus habituais atributos (S. Miguel é geralmente representado armado com lança e espada, tem uma balança e está montado num cavalo branco, S. Rafael é associado a Tobias, e aparece trajando roupa-gem de peregrino com bordão, cabaça e bolsa e como atributos pode ter também um peixe ou um vaso de unguento).

Estes arcanjos surgem como “figuras de convite” que dirigem a nossa atenção para o painel central da Sagrada Família.



Estas figuras angelicais, de faces doces representadas com gestos de bênção, de aureolas azul celestial, longas asas brancas, com panejamento composto por capa amarela, e vestes que produzem um contraste lumínico entre verde e azul.

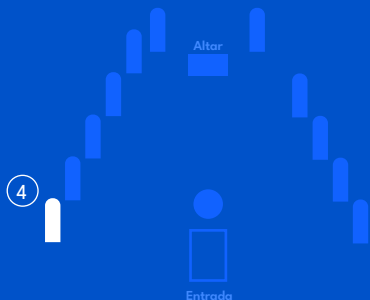
Na fachada da igreja está o vitral circular que representa a Sagrada Família inserida no Pentagrama (estrela de cinco pontas rodeada por um círculo), com o Menino, cuja posição recorda o Cristo Panteocrata da arte medieval, pela sua posição central no vitral composição, na qual é ladeado pelas figuras parentais que completam esta composição.



Os restantes vitrais representam várias figuras de santos.

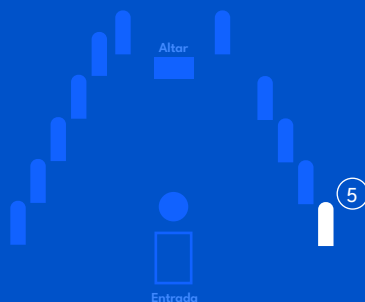
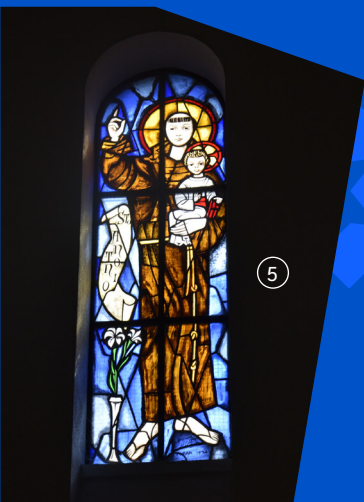
Um dos representados é S. João de Deus.

Este santo nasceu em Montemor-o-Novo, em 1495, fundou um Hospital em Granada e notabilizou-se pela caridade e pela vida dedicada aos pobres e doentes. Este franciscano português, padroeiro da cidade de Granada, morreu em 1550 e foi canonizado em 1691. Neste vitral é representado com o hábito franciscano e como atributo carrega um doente nos braços. Este vitral é especialmente expressivo revelando na face de S. João uma abnegação evocativa do seu carácter.



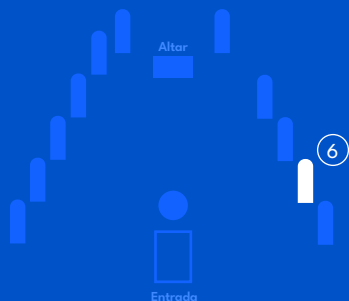
O vitral de Santo António é o único que está assinado e datado pelo artista (Pomar, 1954).

Este santo franciscano, nasceu em Lisboa em 1195, no seio de uma família nobre, professou nos Cónegos Regrantes de Santo Agostinho do Convento de Santa Cruz. É doutor da igreja e está representado, no vitral com o Menino Jesus e de hábito franciscano com bordão de três nós.

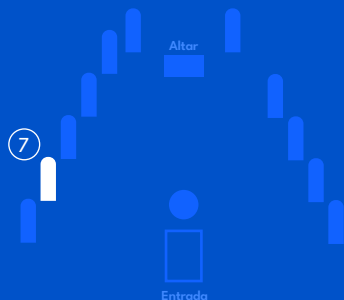


Estão também representadas quatro figuras femininas.

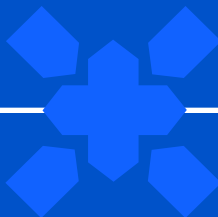
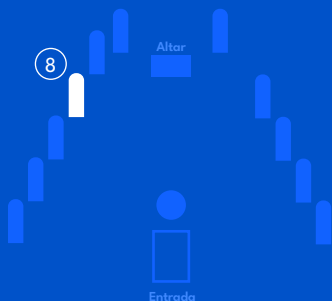
Santa Rita viveu no século XV, em Itália. Foi monja agostinha do Convento de Cássia. Segundo a lenda, após a sua morte, floriu uma rosa fora de época, no seu jardim. Deste modo, como atributos é representada em hábito agostinho, com rosas aos seus pés.



Santa Filomena foi uma virgem romana martirizada. Os seus atributos são uma flecha, uma âncora e a palma representativa do seu martírio.

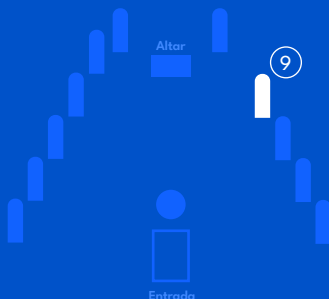


Santa Cecília, de origem nobre, foi uma mártir romana. É representada com túnica e manto das donzelas romanas e com um instrumento musical na mão, uma vez que é a santa padroeira de músicos, poetas e cantores, e com a palma do seu martírio (degolação).



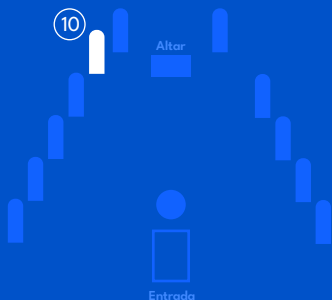
A rainha Santa Isabel é outra figura feminina escolhida para representação em vitral. Filha do rei de Aragão terá nascido por volta do ano 1271.

Casou com o rei D. Dinis e tendo enviuvado em 1325 tornou-se monja de Santa Clara, falecendo em 1336. Dos seus milagres destaca-se a transformação de pão em rosas. Neste vitral é representada como rainha, em traje medieval. Os seus atributos são a coroa real, várias rosas que caem do seu regaço e o escudo partido, coroado, que representa as armas de Portugal e Aragão.

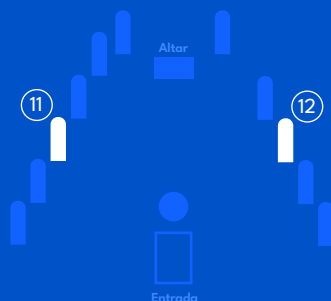


Noutro vitral figura S. José que é evidentemente uma clara alusão ao orago desta igreja (Sagrada Família).

Está representado com um lírio e com o Menino Jesus ao colo.



Outra figura masculina é S. Pedro, representado com uma certa idade, de barba e cabelo branco, possui como atributos a chave e o báculo. S. João Baptista é outra das figuras mais representadas na arte sacra. Neste vitral aparece como um jovem que traja vestes de animal e um manto vermelho, tendo também uma Cruz e o Cordeiro (Agnus Dei), numa alusão a Cristo.



A paleta cromática escolhida pelo pintor para estes vitrais, abrange as várias cores primárias como o azul, violeta, branco, amarelo, vermelho, verde e o essencial elemento “luz” que produz nas cálidas paredes brancas, do interior da Igreja da Sagrada Família, manchas de cor translúcidas.



No registo inferior, a seguir à passagem para a escadaria e ao batistério estão localizados dois confessionários lateralmente um em cada extremo. A nave única recebe iluminação de frestos rasgados com vitrais ao nível do segundo registo, nos intervalos dos contrafortes exteriores.

A cabeceira da igreja é formada por um abside semi-circular com duas frestas, no registo superior, também com vitrais, colocados duas a duas lateralmente à pintura mural que decora o alto-mor.



Junto à capela-mor, do lado direito, dá acesso a um pequeno anexo com a Sacristia, uma casa de banho, um vestíbulo e um arrumo com entrada independente pelo exterior.



CONTACTOS

Telemóvel da Paróquia – 965 264 250

Email: geral@paroquiapontinha.pt

Email pároco: paroco@paroquiapontinha.pt

Todas as informações em:

<https://jf-pontinhafamoes.pt>

Faça o download
deste flyer aqui →



PARÓQUIA DA SAGRADA
FAMÍLIA DA PONTINHA